

POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES NO PROGRAMA ARTE E MATEMÁTICA

**ROSA, Carolina da Silva
PADILHA, Flávio da Silva
DIAS, Jéssica Oliveira
LUZ, Vanessa Silva
FIGUEIREDO, Tiago Dziekaniak
DALL'ASTA, Marília Nunes (orientadora)
carolinnarosa@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Arte; Matemática;

1 INTRODUÇÃO

O trabalho relata as ações desenvolvidas no âmbito do Programa Arte e Matemática: possibilidades interdisciplinares na Educação Básica, vinculado ao Instituto de Matemática, Estatística e Física – IMEF da FURG que é desenvolvido em cinco escolas da rede pública de ensino da cidade do Rio Grande – RS.

O Programa é composto por ações que convergem ao mesmo objetivo que é promover o entrelaçamento de saberes em prol da criação de possibilidades de aprendizagem por meio da metodologia interdisciplinar. Através do programa buscamos um trabalho conjunto entre Escola-Comunidade-Universidade para assim estreitar os laços entre a formação inicial e continuada de professores, articulando as áreas de ensino, pesquisa e extensão em consonância com as ações do Programa Mais Educação ao promover ações que ampliam a jornada escolar e a intersectorialidade, contemplando cerca de 2000 sujeitos entre alunos e professores da Educação Básica, graduandos dos cursos de licenciatura e professores universitários.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Refletindo sobre o que Barco (2005) explicita ao dizer que “O homem fez arte usando Matemática, e construiu Matemática observando as artes”, compreendemos a necessidade do trabalho que envolva a junção destas duas áreas e com este acoplamento destacamos o que Fainguerlernt & Nunes (2006) afirmam ao expressarem que a riqueza dos detalhes de trabalhos artísticos oferecem grandes vantagens didático-pedagógicas para o estudo da Matemática.

Através do trabalho interdisciplinar, fazemos da escola um espaço mais colaborativo, no qual alunos e professores aprendem em comunhão a olhar por múltiplas formas para diversos objetos ou conceitos formais de cada disciplina, uma vez que olhar a sala de aula de uma única forma acarreta sérias limitações na investigação, na compreensão e nas conclusões, tais limitações impedem a possibilidade de múltiplas visões e acarreta na evolução da ciência escolar (FAZENDA, 2011).

A motivação para desenvolver um trabalho fundamentado pela metodologia interdisciplinar, ou seja, um trabalho que venha ao encontro de criar novas e diferentes possibilidades, uma vez que o fato de que falar sobre interdisciplinaridade

não é estabelecer modelos, mas sim construir possibilidades que se iniciam no pesquisado e transformam-se a partir dele em múltiplas formas e atos (FAZENDA, 2011).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

As ações do programa são planejadas e desenvolvidas diretamente nas escolas da rede pública de ensino e no espaço da própria universidade e estão divididas em cinco ações que são: 1) Projeto Arte e Matemática: possibilidades interdisciplinares no ambiente educativo; 2) Projeto Arte e Matemática: possibilidades interdisciplinares na formação inicial e continuada de professores; 3) Projeto Arte e Matemática: curtas na escola; 4) Projeto Arte e Matemática: os sons e os números, um entrelaçamento de saberes; 5) Grupo de Estudos Interdisciplinares Arte e Matemática – GEIAM.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O programa busca promover situações de cooperação entre a formação inicial e continuada de professores, o que é fundamental para a formação do futuro professor, uma vez que estará inserido em seu campo de atuação, e contemplando as bases curriculares dos cursos de graduação, na realização de atividades complementares.

No coletivo poderão aprender a construir significados, formas de expressão e representação de conhecimentos numa relação de interações que lhes permita dar visibilidade aos espaços de convivência, sejam no grupo, na escola ou na comunidade.

É importante ressaltar que as escolas participantes do programa foram escolhidas por estarem localizadas longe do centro da cidade e por serem responsáveis pela educação de um número expressivo de crianças e adolescentes em situação de risco social, bem como a vontade por parte das equipes diretivas e professores, em receber as atividades do projeto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este programa, centrado em cinco ações principais, buscamos promover situações de cooperação entre a formação inicial e continuada de professores, o que é fundamental para a formação do futuro professor, uma vez que estará inserido em seu campo de atuação, bem como o fortalecimento da relação entre Escola-Comunidade-Universidade, promovendo espaços de discussão e reflexão sobre o papel da universidade na escola.

Através da realização de nossas atividades, ampliou-se e continua se ampliando o espaço de formação dos atuais e futuros professores, os quais encontram-se em um movimento de transformações recorrentes e coerentes na busca pela melhoria da qualidade de ensino, estreitando cada vez mais os laços entre a formação inicial e continuada de professores por meio da ligação direta entre Escola – Universidade – Comunidade.

REFERÊNCIAS

- BARCO, L. **Série Arte e Matemática**. In: TVE/ Rede Brasil, 2005
- FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- FAINGUELERNT, E. K.; NUNES, K. R. A. **Fazendo arte com a matemática**. 1ª. ed.



Porto Alegre: Artmed, 2006.